

Cristina Saraiva - Clipping 2



27/03/2003 - pág. 14



Pessoas
CESAR TARTAGLIA e TANIA NEVES

- Quando ataca de goleira, jogando contra o Politéama de *Chico Buarque*, a compositora *Cristina Saraiva* não dá chance ao colega de marcar. Mas com a parceria dele fez um tremendo gol de placa no CD que lançará em maio. Ela contou com a voz de Chico na faixa "Meia-volta", uma toada de clima interiorano, tocada no acordeão.

SÁBADO, 29 DE MARÇO DE 2003 B7

CADERNO B

Heloisa Tolipan



Gente



Dante Ozzetti

DUPLA DINÂMICA: Anderson Dornelles e Fause, nos bastidores da festa intimista nos Jardins. E Cristina Saraiva, com Leila Pinheiro

Queridinha

A compositora carioca Cristina Saraiva virou *darling* de grandes nomes da MPB e finaliza a gravação de seu segundo CD, *Só canção*, cheia de pompa. O disco conta com participações de Chico Buarque, Leila Pinheiro, Ná Ozzetti, Clarisse Grova, Paula Santoro e Simone Guimarães. Cristina é a única mulher entre os finalistas do Circuito Paulista de Festivais, a ser realizado logo mais no Memorial da América Latina, em São Paulo. Ela entrou no páreo com três músicas assinadas por Felipe

Radicetti e interpretadas por Márcia Tauil.

Prestígio

Um luxo o desfile do estilista Fause Haten para a apresentação da coleção de inverno 2003. O designer convocou um *petit comité*, que aportou anteontem na loja da grife, nos Jardins, em Sampa, para prestigiá-lo. E como teve famosos! Camila Morgado, estrela da minissérie *A casa das sete mulheres*, Mariana Lobo, filha de Edu Lobo, Nivea Stellman, as VJs Didi Wagner e Sarah Oliveira, a modelo Gisele Fraga e o apresentador Serginho Groisman bateram o ponto.

Haja fôlego

Considerada a musa do

gente@jb.com.br

O GLOBO

SEGUNDO CADERNO

TERÇA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2006

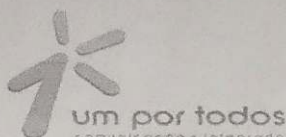


Letra e voz



A boa letrista Cristina Saraiva encontrou na idem cantora Lucila Novaes a voz

adequada para "Sol a sol" (selo Tiê), CD que traz 12 parcerias suas com diferentes compositores. De consagrados, como Francis Hime (que participa em "Recomeçar"), Théo de Barros e Dalmo Medeiros, a novos, como o jovem e promissor Breno Ruiz ("À música brasileira, com carinho" e "Lembranças"). (A.C.M.)



Cliente: Cristina Saraiva
Veículo: Tribuna da Imprensa
Página: 2

Data: 4 de agosto 2003
Seção: Tribuna Bis/ Música

dicas

'Só canção' /★★★★

Vários

Divulgação

Curioso e visualmente confuso esse lançamento da CID. À primeira vista, "Só canção" parece um CD da cantora Cristina Saraiva. Mas na verdade, ela é letrista, e o disco é uma coletânea de belas canções com vários nomes da MPB. Chico Buarque, Leila Pinheiro, Simone Guimarães, Ná Ozzetti e Renato Braz são alguns dos intérpretes convidados. Cristina só canta na última faixa, ao lado de Clarisse Grova. (ML)



Duas mulheres e um retrato sonoro do Brasil

Duas artistas bastante premiadas em suas carreiras - ambas vencedoras de festivais importantes, respectivamente, finalista e semifinalista do Prêmio Visa em suas versões intérpretes e compositores -, Lucila Novaes e Cristina Saraiva se reúnem para a realização desse trabalho.

Lucila Novaes é uma cantora de voz primorosa, uma intérprete cuja perfeição da técnica vocal não apaga a enorme dose de emoção que permeia sua interpretação. Seus dois trabalhos anteriores, *Frestas do céu* e *Clari-*

dade, caracterizam-se por um repertório de MPB de alta qualidade, mesclando artistas consagrados, como Chico Buarque, Djavan e Lenine, com outros menos conhecidos.

Cristina Saraiva é uma letrista já bem conhecida no meio musical. Sua característica principal talvez seja levar adiante a tradição de uma MPB refinada, sem aderir a modismos, sem nenhum traço pop - o que hoje predomina em trabalhos de MPB - e sem pretensões de vanguarda. Não por acaso, seu CD anterior, *Só canção*, conta com



Cristina Saraiva

a participação de artistas consagrados da MPB, como Chico Buarque, Leila Pinheiro e Ná Ozzetti. Um exemplo raro de artista que segue uma linha clara de composição, ainda que passeando por diversos estilos.

Essa pluralidade, aliás, reflete-se como nunca em *Sol a sol*. Ciranda, samba, choro,



Lucila Novaes

toada e baião, ritmos que estão marcados em nosso imaginário, fazem do trabalho, talvez pela capacidade de Saraiva de se relacionar e firmar parcerias com artistas de diversas regiões do país, algo essencialmente brasileiro.

Faixa título e música de abertura do disco, *Sol a sol* é uma

parceria com um dos instrumentistas mais talentosos que surgiu no Brasil nos últimos tempos, o pianista André Mehmar, que, além de um grande músico, mostrou-se um compositor surpreendente. A letra, que revela diferentes realidades bem brasileiras, já aponta para essa característica principal do trabalho: um CD visceralmente brasileiro, em todos os sentidos. E, para fechar o CD, música em parceria com dois irmãos de Lucila, Ize e Juca Novaes, o baião *Volta seca* retrata a personalidade ambígua de um dos mais conhecidos cangaceiros do bando de Lampião, compositor de músicas inesquecíveis do *Cangaço*, a quem alguns atribuem inclusive a autoria do clássico *Mulher rendeira*.



Cliente	CRISTINA SARAIVA	
Veículo	FOLHA DO ESTADO-CUIABÁ	
Data	16/08/2003	
Seção	VARIEDADES	Página 2A

Rua Traipu, 547 - CEP 01235 000 - São Paulo - SP - Fone/Fax: (11)3667 7532 - 3667 1843 - 3667 4208 - 3826 3713 - 3826 1048

MÚSICA

COMPACTOS REÚNEM VOZES BRASILEIRAS FEMININAS QUE ACARICIAM ALMAS

MAURO DIAS
Agência Estado (SP)

Houve sempre predominância de vozes femininas na canção popular brasileira e, bem menos, de compositoras e instrumentistas. No lote ouvido a seguir, seis bons exemplos de combinação das três qualidades. Estilos diferentes, da viola pantaneira de Helena Meirelles ao pós-modernismo de sotaque paulistano de Cida Moreira; do samba de raiz do trio O Roda à canção de amor perdido de Cristina Saraiva, carioca como as moças do trio; das cantigas quase singelas da paraibana Socorro Lira ao samba pós-bossa de Eliane Farias, filha de Paulinho da Viola.

De Volta ao Pantanal é a primeira experiência com gravação ao vivo da violeira e compositora Helena Meirelles. Passada a onda que cercou de curiosidade aquela exótica senhora que tocava em prostíbulos e ganhou um Grammy, Helena, de fato, volta à terra natal, gravando o novo disco pelo selo Sapucay (www.sapucay.com.br), que se auto-intitula "a gravadora do Pantanal". Por mais questionável que seja o modelo "ao vivo", modismo da grande indústria, esse trabalho é muito bom e traz entre as 23 faixas,

9 inéditas da lavra da compositora, além de autorias de Mário Zan e Arlindo Pinto (Chalana), Tarrago Ross (El Gato Moro, que conta com a participação do sanfoneiro Zezinho Nantes) e outros brasileiros e paraguaios de boa cepa. Ruim é a barulheira da platéia.

Cida Moreira fez de **Uma Mulher a Cantar** (Kuarup) um de seus melhores discos, sofisticado e carinhoso, com repertório de clássicos atemporais, de Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom e Vinícius), de onde sai o título do disco, a Lâmpião de Gás (Zica Bergami) e a obra-prima que é Tempo e Artista, de Chico Buarque, passando por Quem É? (Custódio Mesquita e Joraci Camargo) e Canção de Amor, de Villa-Lobos e Dora Vasconcelos.

O Roda é um trio de moças - Bianca Calcagni, cavaquinho, Ana Costa, pandeiro, e Dedé Alves, Violão - que canta samba dos bons e vem fazendo muito sucesso no Rio. Os arranjos são assinados pela linha de frente do samba - Alceu Maia, Paulão Sete Cordas, Ivan Paulo - e o repertório junta peças de Sombriinha, Arlindo Cruz e Marquinho PPD (É sempre Assim), Moacyr Luz e Délcio Carvalho (Desfile da Saudade) a composições das me-

ninas.

Cristina Saraiva vem fazendo nome no circuito de festivais do interior e participou do Prêmio Visa, como parceira de Simone Guimarães. Só **Canção** (Cid) é seu segundo disco e apresenta parcerias com Rafael Altério, Dante Ozzetti, Théo de Barros, Clarisse Grova. Cristina é letrista sensível, de sintaxe muito própria, construtora de imagens de aparência simples, mas tradutoras de sentimentos graves. Ousa cantar apenas na última faixa, Pequena Cantiga de Amor, a duas vozes com a parceira Clarisse Grova. O nome dos intérpretes das outras 11 faixas dá a dimensão da qualidade do trabalho de Cristina: Renato Braz, Ná Ozzetti, Dante Ozzetti, Simone Guimarães, Leila Pinheiro, Paula Santoro e, por fim, mas nunca por último, Chico Buarque (em Meia-Volta).

Socorro Lira também tem convidados muito especiais, de outro sotaque musical, da mesma instância de brasilidade: Oliveira de Pernelas, Assis Angelo, Vital Farias, Cátia de França Targino Gondim. Abre o disco com o maracatu Fulô do Mandacaru passa por boi de reis, guarânias, valsas, xotes, baiões, desafios, cirandas, sambas de roda, aluás e ijexás, sempre de sua autoria, letras e músicas. É um disco belíssimo, recomendado sem restrições, e pode ser comprado no site www.campina.com.br/socorrolira.

De novo: por fim, mas não por último, Eliane Faria apresenta sua **Alma Feminina** (independente; e-mail para elianefaria200@hotmail.com), repertório de clássicos: Alguém me Avisou (Dona Ivone Lara), Menino Deus (Mauro Duarte e Paulo César Pinheiro), A Noite do Meu Bem (Dolores Duran). Tiros certos.



Cida Moreira gravou clássicos como Tempo e Artista



Cliente	CRISTINA SARAIVA		
Veículo	O DIA-TERESINA		
Data	22/08/2003		
Seção	ROTEIRO	Página	02

Rua Traipu,547 - CEP 01235 000 - São Paulo - SP - Fone/Fax: (11)3667 7532 - 3667 1843 - 3667 4208 - 3826 3713 - 3826 1048



Só Canção - Cristina Saraiva

"Só Canção" é o segundo cd de Cristina Saraiva, lançado pela gravadora CID e confirma que a trajetória iniciada há apenas seis anos, já premiada, vai na direção das estrelas.

Carimbado com parcerias famosas e com especial aval de Chico Buarque, o cd é destinado a ouvidos refinados e a desfazer a crença geral de que tempo da MPB já passou.

A cantora é carioca e desde 1996 trabalha com música, tendo fundado o selo Tiê Musical, de MPB, pelo qual lançou as cantoras Simone Guimarães e Giselle Martine.

Vencedora de vários festivais, Saraiva valoriza seu trabalho como letrista e canta raramente. O elenco de intérpretes de "Só Canção" aponta o prestígio alcançado pela compositora ao longo de sua curta carreira.



Cliente	CRISTINA SARAIVA		
Veículo	ESTADO DE MINAS-BELO HORIZONTE		
Data	24/08/2003		
Seção	CULTURA	Página	07
Rua Traipu, 547 - CEP 01235 000 - São Paulo - SP - Fone/Fax: (11)3667 7532 - 3667 1843 - 3667 4208 - 3826 3713 - 3826 1048			

DISCO

A CARIOCA CRISTINA SARAIVA LANÇA SEU SEGUNDO ÁLBUM, "SÓ CANÇÃO", COM APOIO DO ILUSTRE COLEGA DE FUTEBOL E PARCERIAS INSPIRADAS COM NOMES DE DESTAQUE DA NOVA MÚSICA POPULAR

APROVADA POR CHICO BUARQUE

KIKO FERREIRA

Pode não ser um movimento forte, destes de ficar na história como tendência, ponto de mutação, pedra fundamental. Mesmo porque tem mais a aparência de um foco de resistência contra a falta geral de delicadeza do que uma fonte de obras-primas revolucionárias. Mas é certo que, a partir dos festivais de música, principalmente do interior paulista, um grupo de compositores e intérpretes vem defendendo um estilo de compor e cantar que faz suficiente marola para chamar a atenção. Um bom ponto de encontro destes artistas são os discos da carioca Cristina Saraiva, autora de letras para melodias de mais de uma dezena de compositores e produtora com poder de articulador suficiente para reuni-los em discos coerentes e bem cezidos.

O mais recente deles, na verdade, o segundo, é *Só Canção*, reunião de uma dúzia de parcerias com os compositores Rafael Altério, Felipe Radicetti, Simone Guimarães, Dante Ozzetti, Clarissa Grova e Edu Santana, nas vozes de Renato Braz, Simone Guimarães, Dante Ozzetti, Clarisse Grova, Paula Santoro, Edu Santana e Simone Guimarães. No time dos compositores, um veterano ilustre, Théo de Barros. No dos intérpretes, um compositor maior, Chico Buarque, e duas cantoras consagradas, Leila Pinheiro e Ná Ozzetti. E o apoio de Chico, com quem ela costuma dividir, no gol, o gramado do campo de futebol, não fica só no canto, mas numa declaração importante: "O trabalho de Cristina Saraiva é todo muito bom, as letras são ótimas. Quando vierem me pedir letra, agora, mando pra ela. Passo o bastão".

Para dar unidade ao conjunto, Cristina convidou para a direção musical e arranjos Maurício Maestro, um craque que arregimentou um time de instrumentistas que inclui Leandro Braga (piano), Jorge Helder (baixo), Beto Cazes (percussão), Jurim Moreira (percussão) e outro do mesmo nível em participações especiais, e deixou todo mundo à vontade para construir um conjunto de delicada harmonia.

A delicadeza é um dos elementos deste grupo de artistas, seguidores da via principal da música popular brasileira que, depois de tantos axés, "acústicos" e forros universitários, teve que ser rebatizada de MPB. Uma sigla de máisculas que segue, simplesmente, a linha mestra que procura manter o conceito de que canção brasileira precisa ter letra, melodia, harmonia e ritmo, elementos muitas vezes abandonados pelas tendências da moda para dar lugar a *grooves*, efeitos eletrônicos e *samplers* que às vezes escondem a pobreza das composições.

Portanto, o leitor que exige de um disco mais do que a reprodução do som apressado dos barzinhos ou desculpa para rodopiar em pista de dança encontra em *Só Canção* motivos de investigação e, nos casos de identificação, prazer e reflexão. Cristina, que tem apenas sete anos de carreira oficial e os dois primeiros discos de Simone Guimarães (*Ciandeiro* e *Aguapé*) no curri-



REVELAÇÃO
Cristina Saraiva representa a nova geração de artistas vencedores de festivais de canção

culo de produtora, segue a trajetória de produzir em proveito próprio iniciada com o disco *Primeiro Olhar*, de 2001, apresentado por Sueli Costa e contendo parcerias com autores como Sérgio Santos, Renato Motha e Jorge Vercilo, entre outros.

ARTESANATO

Só Canção, a parceria com Dante Ozzetti que dá título ao disco, é a faixa mais luminosa do CD, uma daquelas canções que dão o mesmo prazer de ouvir proporcionado pelas parcerias de Chico e Edu, falando de um amor transformado em música, com versos finais que procuram traduzir o próprio processo da composição e a permanência da criação: "Já te tenho enfim pra sempre em mim/ por onde eu vou/ só imagem, não importa/ uma mera criação, te fiz, só canção".

Com Rafael Altério, um dos finalistas do Prêmio Visa deste ano, Cristina Saraiva fez dois temas do disco: a saga *Rosa Cigana*, defendida por Renato Braz na abertura do disco, e *Meta-volta*, primeira parceria da dupla, escolhida por Chico para apoiar o projeto. As melodias de Felipe Radicetti, com quem ela venceu o Festival de Avaré, com *Indiviso*, aparecem em *Na Corda Bamba*, raro momento de *Latinidad* na voz de Ná Ozzetti, e as aquáticas *Feito Nascente*, com Paula Santoro, e *Além-mar*, com Clarissa Grova.

Com melodias e voz de Simone Guimarães vêm *Beijo* e

Mestre Narciso, que não fariam feio nos discos da paulista. O tema mais denso é *Pedra por Pedra*, de e com Edu Santana (do grupo Trovadores Urbanos) e o mais leve a *Pequena Cantiga de Amor*, com Clarissa Grova, com quem a letrista divide os vocais. *Amor de Poeta*, uma canção de amor singela, interpretada com elegância por Leila Pinheiro, e *Eterna Canção*, explícita homenagem a Chico Buarque cantada por Paula Santoro, trazem as parcerias com Théo de Barros, o veterano do time, dando lições de economia e bom gosto.

GERAÇÃO

Só Canções é um eficiente álbum de apresentação desta geração que procura manter em movimento a porção mais artesanal e elaborada da canção brasileira. O que talvez falte para que este grupo de autores e intérpretes seja um caráter mais popular, no sentido de ter seu trabalho reconhecido pelo cidadão comum, além das óbvias evoluções dos mecanismos de divulgação e distribuição. A lembrança de que o ouvinte mortal, aquele que ouve música por prazer, e não por opção intelectual, gosta de um refrão, um trecho para assoviar, um verso para incluir no cartão para a namorada. É aí, no mais difícil, no ser fácil sem ser óbvio, sem perder lume e compostura, que o P de MPB vale mais. É onde o grupo pode ser mais eficaz. Se achar que deve.

Canções da terra e do amar

Um duplo presente: as composições da carioca Cristina Saraiva, na voz da cearense Aparecida Silvino. De quebra, o acompanhamento de Carlinhos Patriolino (violão) e Marcos Vinnie (teclado e seqüenciadores). Um delite poético e musical com acesso gratuito, em mais um legítimo intercâmbio artístico proporcionado pelo Centro Cultural Banco do Nordeste. As apresentações acontecem hoje, nas tradicionais sessões de meio-dia e seis e meia



APARECIDA SILVINO e Cristina Saraiva: encontro a favor da boa música

Henrique Nunes

Sensibilidade é a palavra. "Só canção", segundo álbum de Cristina Saraiva, a senha. Lançado no ano passado, o CD reuniu duas gerações de craques da MPB, tal como aconteceu dois anos antes na estréia da letrista, "Primeiro olhar". Este contava com intérpretes como Simone Guimarães, Renato Motha e Sérgio Santos, além de músicos como Leandro Braga e Jaime Alem. Cristina dava até uma canja cantando, o que se repetiu em "Só Canção", mas, segundo ela, esta não é a sua praia. "O que curto é fazer as letras e ir para o estúdio, passar horas em cima de cada música". Não à toa, ela começou sua trajetória poético-musical também como produtora, em 97, nos primeiros, e deliciosos, registros de Giselle Martine, "Diamantes", e Simone Guimarães, "Cirandeiro". Em ambos, ela também assinava algumas letras.

A aproximação e a identificação com a cantora e compositora paulista Simone Guimarães renderiam mais frutos. Após uma breve iniciação ao meio musical através de Alvaro Socci, com quem fez algumas parcerias, Cristina encantou-se com uma serenata que Simone e um amigo faziam na varanda de sua casa, na pequena Santa Rosa do Viterbo. "Isso foi na adolescência, trocamos umas fitas, mas parou por aí. Só depois de alguns anos é que nos reencontramos em um show, em São Paulo. Ela havia lançado um disco promocional e decidi produzir o relançamento de algumas daquelas músicas, criando o selo Tiê. E no estúdio, acabamos compondo 'Estrela do bem-querer' e outras faixas". Mas foi depois de "Cirandeiro", quando Simone passou uma temporada no Rio, hospedada na casa de

Cristina, que a parceria desencantou de vez. "Sou meio lenta para criar as letras. Os músicos ficam meio na bronca quando digo que é muito mais fácil compor a música do que a letra. A produção é muito mais rápida. Por isso foi ótimo termos passado mais tempo juntas", diz. Em comum, as duas manifestavam, com sutileza, suas impressões sobre o mundo rural, canções contemplativas onde a natureza atua em torno de um universo lírico que muita falta andava fazendo na MPB. "Acho que nasci no Rio por engano. Sempre me identifiquei mais com o interior. Mas as próprias músicas da Simone não me deixavam alternativa a não ser este caminho do interior", enfatiza. O encontro se renovaria em "Aguapé", que Simone e Cristina lançaram pelo Tiê, em 99. Da dupla, nada menos do que cinco faixas, da mais brejeira

inspiração telúrica. Outra inspiração mais interiorana é a dupla Ruy Maurity e José Jorge. "Além disso, Ruy me deu a primeira música que letrei, daí em diante nunca mais quis saber de escrever sem a música, a não ser quando alguém como o Théo de Barros me pede", conta Cristina, também admiradora da maestria dos compositores Chico Buarque e Sidney Miller. Mas não são apenas as canções que estimularam a produção desta historiadora por formação - que deu aulas por dez anos, antes de compor. Cristina revela na literatura outra fonte. Mas não a poesia, surpreendentemente. "Nunca li poesia. Sou mais íntima de autores como Balzac, Stendhal, Goethe e Dostoiévski, que estudei por um ano em um curso". É com este legado que, desde 2000, Cristina participou de alguns festivais, inclusive o da

Globo, em que "Primeiro olhar", na voz de Simone, esteve entre as selecionadas. Cristina também foi para a final do Prêmio Visa - compositores, vencida por Dante Ozzetti. "Ganhei o parceiro", conta. Em outros festivais, como Avaré e Tatuí, conheceu parceiros como o próprio Théo de Barros e Felipe Radicetti - que a registraria em "Super Lisa", sua estréia ao lado de Clarisse Grova, nas faixas "Indiviso" e "Guerra e paz". Dante, Felipe e Clarisse são algumas presenças de "Só Canção", álbum que conta também com Simone Guimarães e traz um Chico Buarque surpreendente, em "Meia-volta", participação que, claro, deixou Cristina sem palavras.

Ao lado de grandes instrumentistas da MPB atual, responsáveis pela precisão do encantamento de "Só canção", este novo presente de Cristina Saraiva, em suas sutis incursões à natureza e suas "pequenas cantigas de amor", vê convergir um encontro de alguns dos mais atuantes compositores e intérpretes da MPB mais recente, mas não exatamente inexperientes: nomes como Rafael Altério, Ná Ozzetti, Paula Santoro, Leila Pinheiro, Renato Braz e Edu Santana. No lançamento do CD, em setembro, no Rio, coube à cantora Clarisse Grova a responsabilidade de revelar

todo este valioso conjunto. Neste segundo lançamento, a poesia lírica e profunda de Cristina Saraiva nos será apresentada pela interpretação harmoniosa de Aparecida Silvino e seus bons parceiros. "São intérpretes com quem eu não tinha muito contato, mas como eu viço muito à letra do que eu canto, eu me apaixonei pelo disco inteiro e precisava ver como eu funcionava com estas canções". Todos nós precisamos.



SERVIÇO "Só canção" - Show de lançamento do segundo álbum da compositora carioca Cristina Saraiva, com Aparecida Silvino (voz), Carlinhos Patriolino (violão) e Marcos Vinnie (teclado e seqüenciadores). Hoje, 12h e 18h30min, no Centro Cultural Banco do Nordeste (Rua Floriano Peixoto, 941, Centro). Na próxima quarta-feira, dia 24, o show se repete no Centro Cultural Oboé (Rua Maria Tomásia), às 19 horas. O álbum "Só canção" estará à venda por R\$ 15,00, no CCBN.

FM URBANA 88.3

Sólo buena gente en su programación

4901-8722

FM URBANA 88.3

Sólo buena gente en su programación

fmurbana@argentina.com

1º ENCuentRO DE BOSSANOVA EN ARGENTINA - 10 de ABRIL de 2005

17 horas (en punto) PARQUE RIVADAVIA

CLARISSE GROVA

Clarisse Grova es cantante y compositora, intérprete de muchos nombres de la Música Popular Brasileira, una de las últimas cantantes puras de Brasil.



Felipe Radicetti es tecladista, arreglador y compositor. Presencia constante y premiada en el escenario de la publicidad cariosa.

Specially las veces un nuevo concepto para la música popular brasileira. Motivados, porque además de la universalidad de la música y su sonoridad, está atento a las posibilidades de la tecnología al servicio de arte, los dos artistas reúnen en el CD Super Litas 12 composiciones de ambos e individuales y una única relectura: Tercera Antiga, de Dolores Duran e J. Ribamar. Indes elab sustentadas por la voz vigorosa y precisa de Clarisse amalgamada en los arreglos de Felipe con el más moderno y emergente de la música internacional: el lenguaje electrónico presente en las principales vanguardias de la escena musical actual.

FELIPE RADICETTI



CRISTINA SARAIVA



«El trabajo es muy bueno, las letras son óptimas. Paso el bastón para Cristina Saraiva». (Chico Buarque)

Cristina Saraiva es crítica de 1962 y desde el '96 trabaja con la música, habiendo fundado el sello Tê Moutal, de MPB (Música Popular Brasileira), por el cual lanzó a los cantantes Simone Guimarães y Grazielle Martini. Fue responsable de la producción de los CD's «A Grande» y «Agrupos» (Simone Guimarães) y «Diamantes» (Grazielle Martini), con las participaciones especiales de Paulo Jobim, Ivan Lins, Elba Ramalho, Zé Renato, Danilo Caymmi y Chico Buarque.

A mediados del 2001, Cristina Saraiva decide usar su experiencia como productora fonográfica para comentar con la grabación de su trabajo personal. Registrar, entonces, algunas de sus composiciones con el mismo grupo que, la mayoría de las veces, interpretó sus propias canciones. Con arreglo de Maurício Mastro, son quien viene trabajando desde Simone Guimarães, y el mismo elenco de grandes músicos (Leandro Braga, Paulo Roda, Marcilio Figueira, Marcos Malhada, Franklin da Costa, Claudio Guimarães y Jaime Abbm), prepara «Primavera Olfativa», un CD esencialmente femenino.

En el 2003 grabó el nuevo CD «Sólo canções». En el disco, colabora con Rafael Abramo, Dante Ozotti, Têo de Barros, Felipe Radicetti, Simone Guimarães, Eda Santana y Clarisse Grova.

El disco de interpretación de su nuevo trabajo aporta el prestigio alcanzado por la compositora a lo largo de su corta carrera - Chico Buarque, Lenú Pinheiro, Nê Ozotti, Dante Ozotti, Simone Guimarães, Clarisse Grova, Renato Braz, Paula Santoro y Eda Santana - un privilegio que pocos autores disfrutan y Cristina Saraiva hace por merecer.

MARIANNA LEPORACE



Actriz y cantante con formación lírica y popular, es una de las bellas voces de la nueva intérprete brasileña. Hija de una familia de una conocida familia de cantantes, compositores e instrumentistas. Con varios CD grabados, que pasan por el pop, Marianna tiene el privilegio que pocos cantantes disfrutan en Brasil: cantar a Chico Buarque y Eda Lobo.

Recentemente, grabó para el grupo un CD de Bossa Nova, «As filhas da bossa». La está actualmente divulgando su último trabajo «A canção, a voz e o violão», al lado del guitarrista Willian Pereira.

WILLIAN PEREIRA



APARECIDA SILVINO



Aparecida Silvino es cantante, pianista, compositora, regente, preparadora vocal y arregladora. Conocida como una de las más bellas voces de Ceará - estado brasileño reconocido por su musicalidad - fue vencedora de varios premios. Como cantante, ha actuado al lado de los mayores nombres de la música brasileira - como Milton Nascimento, Nana Caymmi, Egberto Zilli Costa -, y fue elegida para cantar el Himno Nacional en la recepción de la Selección Brasileira pentacampeón de fútbol.

Tiene un CD grabado, «Aparecida Silvino» muy elogiado por la crítica, y está en fase de pre-producción de su segundo trabajo.

Con Cristina Saraiva, son foto varios shows pelo país presentando el CD de lettrista, «Só Canções».

JACKELINE ALCANTARA ALEJANDRO ROSEANO

Alejandro Roseano nació en Quilmes, provincia de Buenos Aires, donde comenzó sus estudios en la escuela de música del Bellas Artes de Quilmes donde posteriormente se desempeñó como profesor y coordinador de las cátedras de instrumento y miembro del Consejo Directivo luego de egresar del Conservatorio de Música de Buenos Aires, donde estudió guitarra con Graciela Pamporoni y Dirección Coral. Canto en el Conservatorio Municipal de Buenos Aires (Carmela Guaitano) y disciplinas afines a la composición en I.U.T.A.

A nivel de trabajo realizó cursos de Composición -Mascotas- Informática y Producción musical con medios digitales - Dirección cinematográfica y curso a nivel Máster Teatromusical en U.E.A. (Brasil).

En el '95 comienza a trabajar a la Jé Jackeline Alcantara que es egresada de la escuela de música de la Universidad Federal del Estado de Bahía, especialidad en teatro musical, habiendo dado cursos para la UNICEF, la UFRJ y la Fundación ARARÉLII.

Con amplia experiencia como soprano (solista) y preparadora vocal, de importantes Coros y Ensembles vocales.



DANIEL MAZZITELLI

DM ensamble hace música desde una perspectiva de fusión, creando y recreando climas y emociones a partir de una personal percepción musical.

Desarrolla actualmente un estilo de fusión con componentes de Bossa Nova, Jazz y Folklore latinoamericano. Recrea conocidos standards con un estilo propio y sus composiciones toman como base algún tema relacionado con vivencias personales, con la intención de compartir lugares comunes. Con su aporte de creatividad y emoción, DM Ensamble genera espacios y climas nuevos a partir de una visión grupal.

Agradecemos la participación de

CON-FUSION GRUPO DE TEATRO

Director: EDUARDO FERNÁNDEZ

Tel.: 4612-4701

En el 1er. ENCuentRO DE BOSSANOVA EN ARGENTINA

VUELO 934

EL BUHO EN LA VITRINA

Se trata de una propuesta musical que se desarrolla desde 1998 y mantiene una continuidad conceptual a pesar de las variantes ocurridas en la formación. Una búsqueda que pretende generar un modo genuino de interpretación y composición tomando como punto de partida, aunque sin excluirlos, la producción de la Música Popular Brasileira desde el nacimiento de la Bossa Nova en la década del '60, considerando un género en sí mismo que se proyecta mundialmente. Desde entonces, Julián y Leandro Pérez Alvarez, fuimos haciendo interpretaciones de los obra más representativas de la Bossa Nova e incluyendo además en el repertorio, nuevas propias composiciones.

Actualmente junto con Gonzalo Mancini (incorporado a principios del 2004) la agrupación mantiene el sentido de sus aspiraciones.



Agradecemos la participación de

ASOCIACIÓN ARGENTINA DE CAPOEIRA

GRUPO TOPAZIO INTERNACIONAL

Mestre: MARCOS GYTAUNA

Padilla 1008 Buenos Aires

Tel.: 4857-2851

En el 1er. ENCuentRO DE BOSSANOVA EN ARGENTINA

Agradecemos la participación de

HÉCTOR NÚÑEZ CASTRO

Artista Plástico

En el 1er. ENCuentRO DE BOSSANOVA EN ARGENTINA

ADHIEREN A ESTE MEGA EVENTO UNICO Y EXTRAORDINARIO

Embajada de Brasil

Secretaría de Turismo GCBA

Secretaría de Cultura GCBA

FM Occidente (Lisboa - Portugal)

Mistura Fina Mr. Val Neto

FM Mai (Zaragoza - España)

Ms. Julia Torres

FM Cotonette (Amsterdam - Holanda)

Mr. Olaf Brugman

Directora Cantos do Brasil

Ms. Giselle Martine

Arienti

desde 1980

Propiedades O

arientis@clcc.com.ar

Guayaquil 206

4903-9001 4901-3555

Just

SWISS QUALITY

PREDOS ESPECIALES A OYENTES DE FM URBANA

4856 - 9293

MADERERA MILANO

gente de buena madera...

Directorio 341

4922-4145

CELUSAL

... La sal de la vida...

CELUSAL

GHIRAY

PROPIEDADES TASACIONES VENTAS HIPOTECAS

4902-4710 4941-5633

MÉDIC

medicina asistencial s.a.

Salud para toda la vida

4709-7232

ANGELA REGALOS

1er. piso Shopping Caballito

DISCOS DEL MUNDO

CLASICOS e INEDITOS

Solicítelos a:

buenosairesdiscs@hotmail.com

SHOW DO CD "SÓ CANÇÃO", NO CAFÉ TEATRO ARENA, EM 03/09/2003

CRISTINA SARAIVA. Show de lançamento do CD *Só Canções*, da compositora, com participações de Simone Guimarães e Rafael Altério. Livre. *Café Teatro de Arena* (250 lugares). Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana, ☎ 2235-5348. Quarta (3), às 21h. R\$ 20,00.

■ Apadrinhada por Chico Buarque, Cristina Saraiva lança dia 3 no Café Teatro Arena *Só canção*, ao lado dos parceiros Rafael Altério e Simone Guimarães.

CRISTINA SARAIVA - Show de lançamento do CD "Só canções", que reúne composições de Cristina Saraiva. Com Clarisse Grova e participações especiais de Simone Guimarães e Rafael Altério. Direção, arranjos e piano de Leandro Braga. Hoje, às 21h, no Café Teatro de Arena (Rua Siqueira Campos, 143, Shopping Center Copacabana. Tel: 2235-5348). R\$ 20

NOTAS

• SHOW

O Café Teatro de Arena recebe quarta, às 21h, o show de lançamento do CD "Só canções", que reúne composições de Cristina Saraiva. Com Clarisse Grova e convidados. Ingressos a R\$ 20. Rua Siqueira Campos 143, em Copacabana.

CLARISSE GROVA - A cantora lança o CD *Só canção*, de Cristina Saraiva. Com participações especiais de Simone Guimarães e Rafael Altério. Violão de Zé Paulo Becker e percussão de Beto Cazes. Única apresentação. **Café Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143, Shopping Center, Copacabana, (2235-5348). 4ª, às 21h. R\$ 20. Cap.: 250 pessoas.

Só canções

Com Cristina Saraiva. Café Teatro Arena — Rua Siqueira Campos 143, Copacabana — 2235-5348. Qua, às 21h. R\$ 20.

● **SÓ CANÇÃO** — Show de lançamento do CD homônimo, em que diversos intérpretes gravaram composições de Cristina Saraiva. Hoje, a tarefa será da cantora Clarisse Grova, que receberá Simone Guimarães e Rafael Altério. **Café Teatro Arena**: Rua Siqueira Campos 143, Copacabana — 2235-5348. Qua, às 21h. R\$ 20.

CRISTIANA SARAIVA

Show de lançamento do CD 'Só Canções'. Com Clarisse Grova e participações especiais de Simone Guimarães e Rafael Altério. Violão de Zé Paulo Becker e percussão de Beto Cazes. Café Teatro de Arena. Rua Siqueira Campos 143, Copacabana, tel.: 2235-5348. Às 21h30. R\$ 20.

ROTEIRO:

- 01 *Relento* (Simone Guimarães / Cristina Saraiva)
- 02 *Na corda bamba* (Felipe Radicetti / Cristina Saraiva)
- 03 *Pedra por pedra* (Edu Smlana / Cristina Saraiva)
- 04 *Rosa cigana* (Rafael Altério / Cristina Saraiva)
- 05 *Além-mar* (Felipe Radicetti / Cristina Saraiva)
- 06 *Beijo* (Simone Guimarães / Cristina Saraiva)
- 07 *Mestre Narciso* (Simone Guimarães / Cristina Saraiva)
- 08 *Amor de poeta* (Théo de Barros / Cristina Saraiva)
- 09 *Primeiro olhar* (Sergio Farias / Cristina Saraiva)
- 10 *Meia-volta* (Rafael Altério / Cristina Saraiva)
- 11 *Eterna canção* (Théo de Barros / Cristina Saraiva)
- 12 *Feto Nascente* (Felipe Radicetti / Cristina Saraiva)
- 13 *Só canção* (Dante Ozzeiti / Cristina Saraiva)
- 14 *Indiviso* (Felipe Radicetti / Cristina Saraiva)
- 15 *Guerra e paz* (Felipe Radicetti / Cristina Saraiva)
- 16 *Hermanos* (Simone Guimarães / Cristina Saraiva)
- 17 *Pequena cantiga de amor* (Clarisse Grova / Cristina Saraiva)




Cid
Lançamento



CRISTINA SARAIVA SÓ CANÇÃO (TIÊ)

SELETAS PARCERIAS

Letrista sensível e produtora incansável, Cristina Saraiva vem com seu segundo disco, mostrando parcerias ilustres e um aval de peso do mestre Chico Buarque. Além de Chico e da direção musical de Maurício Maestro, emprestam talento e voz no disco: Renato Braz, Dante e Ná Ozetti, Simone Guimarães, Leila Pinheiro, Paula Santoro, Clarisse Grova e Edu Santana. Do trabalho se pode dizer de tudo menos de más companhias. Cristina parece ter o senso e o bom gosto musical de se juntar a eleitos e craques. Vou arrumar um jeito de ficar mais perto dela. "Rosa Cigana" e a dolente "Meia-volta" (parcerias com Rafael Altério), esta última com Chico cantando e encantando, e "Beijo", (com Simone Guimarães) que fala de uma saudade que vem com o vento, são puro deleite. Minha preferida é a possivelmente autobiográfica "Amor de poeta" (com Théó de Barros). Um disco

JORNAL DAS GRAVADORAS





Ciente	CRISTINA SARAIVA	
Veículo	FOLHA DIRIGIDA-RIO DE JANEIRO	
Data	02 A 08/09/2003	
Seção	CADERNO DE EDUCAÇÃO/TEMPO VAGO	Página 18

Rua Acadêmico Valter Gonçalves, 01 - Sala 1101 - Centro - Niterói - Tels.: (21) 2620-1104 / 2620-8560 - CEP 24020-290

TEMPO VAGO tempovago@folhadirigida.com.br

A preferida de Chico Buarque

A compositora Cristina Saraiva lança seu CD *Só Canções* nesta quarta (3), às 21h, no Café Teatro de Arena (Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana). Apontada por Chico Buarque, que faz uma participação especial no CD, como uma das melhores compositoras da atualidade, Cristina terá suas canções interpretadas por Clarisse Grova (foto). Participações especiais de Simone Guimarães e Rafael Altério, além de Leandro Braga ao piano, Zé Paulo Becker no violão e Beto Cazes na percussão. R\$20.



CADERNO 2
DISCOS

SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2003

DIG. O ESTADO DE S. PAULO

Os muitos trunfos musicais femininos

Seis CDs apresentam obras de mulheres cantoras, compositoras e instrumentistas

Houve sempre predominância de vozes femininas na canção popular brasileira e, bem menos, de compositoras e instrumentistas. No lote ouvido a seguir, seis bons exemplos de combinação das três qualidades. Estilos diferentes, da viola pantaneira de Helena Meirelles ao pós-modernismo de sotaque paulistano de Cida Moreira; do samba de raiz do trio O Roda à canção de amor perdido de Cristina Saraiva, carioca como as moças do trio; das cantigas quase singelas da paraibana Socorro Lira ao samba pós-bossa de Eliane Farias, filha de Paulinho da Viola.

De Volta ao Pantanal é a primeira experiência com gravação ao vivo da violeira e compositora Helena Meirelles. Passada a onda que cercou de curiosidade aquela exótica senhora que tocava em prostíbulos e ganhou um Grammy, Helena, de fato, volta à terra natal, gravando o novo disco pelo selo Sapucay (www.sapucay.com.br),

que se auto-intitula "a gravadora do Pantanal". Por mais questionável que seja o modelo "ao vivo", esse trabalho é muito bom e traz entre as 23 faixas, 9 inéditas da lavra da compositora, além de autorias de Mário Zan e Arlindo Pinto (*Chalana*), Tarrago Ross (*El Gato Moro*, que conta com a participação do sanfoneiro Zezinho Nantes) e outros brasileiros e paraguaios de boa cepa. Ruim é a barulheira da plateia.

Cida Moreira fez de *Uma Mulher a Cantar* (Kuarup) um de seus melhores discos, sofisticado e carinhoso, com repertório de clássicos atemporais, de *Se Todos Fossem Iguais a Você* (Tom e Vinícius), de onde sai o título do disco, a *Lampião de Gás* (Zica Bergami) e a obra-prima que é *Tempo e Artista*, de Chico Buarque, passando por *Quem É?* (Custódio Mesquita e Joraci Camargo) e *Canção de Amor*, de Villa-Lobos e Dora Vasconcelos. Ouvir com prazer.

O Roda é um trio de moças -

Bianca Calcagni, cavaquinho, Ana Costa, pandeiro, e Dedé Alves, Violão - que canta sambas dos bons e vem fazendo muito sucesso no rio. Os arranjos são assinados pela linha de frente do samba - Alceu Maia, Paulão Sete Cordas, Ivan Paulo - e o repertório junta peças de Sombriña, Arlindo Cruz e Marquinhos PQD (*É sempre Assim*), Moacyr Luz e Délcio Carvalho (*Desfile da Saudade*) a composições das meninas. Confira.

CHICO
CANTA
CRISTINA
SARAIVA

Cristina Saraiva vem fazendo nome no circuito de festivais do interior e participou do Prêmio Visa, como parceira de Simone Guimarães. *Só Canção* (Cid) é seu segundo disco e apresenta parcerias com Rafael Altério, Dante Ozzetti, Théó de Barros, Clarisse Grova. Cristina é letrista sensível, de sintaxe muito própria, construtora de imagens de aparência simples mas tradutoras de sentimentos graves. Ousa cantar apenas na última faixa, *Pequena Cantiga de Amor*, a duas vezes com a par-

ceira Clarisse Grova. O nome dos intérpretes das outras 11 faixas dá a dimensão da qualidade do trabalho de Cristina: Renato Braz, Ná Ozzetti, Dante Ozzetti, Simone Guimarães, Leila Pinheiro, Paula Santoro e, por fim, mas nunca por último, Chico Buarque (em *Meia-Volta*).

Socorro Lira também tem convidados muito especiais, de outro sotaque musical, da mesma instância de brasilidade: Oliveira de Panelas, Assis Ângelo, Vital Farias, Cátia de França, Targino Gondim. Abre o disco com o maracatu *Fulô do Mandacaru*, passa por boi de reis, guarânias, valsas, xotes, baiões, desafios, cirandas, sambas de roda, aluás e ijexás, sempre de sua autoria, letras e músicas. É um disco belíssimo, recomendado sem restrições, e pode ser comprado no site www.campina.com.br/socorrolira.

De novo: por fim, mas não por último, Eliane Faria apresenta sua *Alma Feminina* (independente; e-mail para elianefaria200@hotmail.com), repertório de clássicos: *Alguém me Avisou* (Dona Ivone Lara), *Menino Deus* (Maurício Duarte e Paulo César Pinheiro), *A Noite do Meu Bem* (Dolores Duran). Tiros certos. (M.D.)





**COMENTÁRI
OSDEMÁRCI
OPASCHOAL**

email: paschoal@fgv.br



Sol a Sol
Lucila Novaes Cristina Saraiva
Parceria com Francis Hime

samba "Recomeçar", o dueto com Lucila é destaque. Na revelação do estreante Breno Ruiz, em "Lembranças", a melodia suave em forma de valsa permite a melhor poesia de Cristina, aliada ao vocal pleno de sentimento de Lucila. Impossível ficar imune. Com a paraibana Socorro Lira, uma ciranda em versos acertados. Forçoso dizer que Socorro, autora de veia nobre, tem melodias melhores. De pescadores e amores, Cristina descobre pérolas em "Lia", parceria com Miltinho do MPB-4. (muito bom aqui o piano de Leandro Braga, como de hábito). A belíssima (tanto a letra de Cris, como a música de Felipe Radicetti) "O Louco" dá vez à melhor interpretação de Lucila. Deixo para o fim, a toada com a cara das noites pantaneiras, "Hoje tem lua cheia", com Guilherme Rondon. Vale o disco.



NEM JAZZ
Cy D'Olimpio
NEM JEANS

**"SOL A SOL"
LUCILA NOVAES**

(Selo Tiê)

Letrista aguda e feliz na escolha de suas parcerias, a carioca Cristina Saraiva vê algumas de suas canções gravadas com o brilho e a técnica da paulista Lucila Novaes. Com André Mehari ("Sol a Sol"), que abre e confere o título ao disco, a exigência de uma música à altura do instrumentista, decepciona um pouco. Com Francis Hime, no estranho e inspirado

**"NEM JAZZ
NEM BLUES"
CY D'OLIMPIO**

(Independente)

A cantora Cy d'Olimpio, cearense de Fortaleza, vem com seu independente "Nem Jazz Nem Blues", atirando para o samba, a bossa, a balada e o choro. Letrista interessante, Cy assina parcerias com o chorão Carlinhos Patriolino e outros músicos locais, como Marcílio Homem e o arranjador dó dis-

**JORNAL
DAS GRAVADORAS**

Ano X - 2006 - Edição 109 - R\$ 2,00 - Fundado em Novembro de 1996

Jornal
SUL DE MINAS

■ Varginha/Três Corações, sexta-feira de 27 a 29 de setembro 2003

CURTO CIRCUITO
José Prado Netto

SÓ CANÇÃO

CRISTINA SARAIVA (cid)

Trafiando por um universo dominado usualmente pelo sexo masculino, a compositora carioca Cristina Saraiva lança o seu ótimo segundo disco, intitulado "Só Canção", comprovando ser uma letrista de muito talento. Seu CD tem o aval de Chico

Buarque, que participa cantando uma das faixas, "Meia Volta". O álbum conta também com a participação de outros importantes nomes de nossa MPB, como Leila Pinheiro, Ná Ozzetti, Simone Guimarães, Renato Braz, a mineira Paulo Santoro, Edu Santana e Dante Ozzetti. Onze das doze faixas tem arranjo do ex-Boca Livre, Maurício Maestro, todas inéditas, em parceria com Felipe Radicetti, Simone Guimarães, Rafael Altério, Theo de Barros e Clarisse Grova. Carioca, Cristina ganhou vários festivais de música, com suas letras sensíveis e intuitivas. Um disco genial, de rara e sofisticada beleza, preservando o que de melhor existe em nossa música popular.





Cliente	CRISTINA SARAIVA		
Veículo	A TRIBUNA-SANTOS		
Data	01/10/2003		
Seção	GALERIA	Página	B-6

Rua Traipu, 547 - CEP 01235 000 - São Paulo - SP - Fone/Fax: (11)3667 7532 - 3667 1843 - 3667 4208 - 3826 3713 - 3826 1048

LANÇAMENTOS

The Libertines

Formado por Carl Barat (guitarra e vocais), Pete Doherty (guitarra e vocais), John Hassall (baixo) e Gary Powell (bateria), o Libertines está lançando *Up The Bracket*, que, segundo a crítica, é um passeio conciso por 50 anos de guitarra, baixo e bateria. O destaque fica para *Vertigo*, que remete aos Beatles fase *A Hard Day's Night*. O grupo inglês explodiu nas paradas com o single *What a Waster*, em 2001, que entrou no Top 40 inglês. Logo o lado B, *I Get Along*, também se tornou um hit. *Up The Bracket* é um lançamento Trama.



(*Feito Nascente*), Leila Pinheiro (*Amor de Poeta*) e Clarisse Grova (*Além Mar*), entre outros. A única faixa em que Cristina põe sua voz é em *Pequena Cantiga de Amor*.

Maskavo

Ao Vivo em Atlântida é o novo disco da banda brasiliense que marca os seus 10 anos de estrada. Marcelzeza (voz), Prata (guitarras), Bruno (baixo e vocais) e Quim (bateria, teclado e vocais) mostram o mais puro reggae em canções antigas, como *Quero Ver, Um Anjo do Céu, Asas, RSF e Ela, Só Ela*, a maioria sucessos da banda que convivem ao lado de quatro inéditas, como *Difícil Pra Mim*, que foram gravadas em estúdio.



Choronas

Ana Cláudia César (cavaquinho), Gabriela Machado (flauta transversal), Paola Pichersky (violão) e Roseli Câmara (percussão), as integrantes do Choronas, estão lançando o segundo CD, *Choronas Convida*, pelo selo Paulus. No repertório, composições tradicionais e recentes, como *Ingênuo, Os Oito Batutas, Brasileirinho, Cariquinha, Pedacinhos do Céu, Benzinho, Chorinho pra Ele, A Rita* e outras. Algumas têm a participação de músicos como Roberto Sion, Aleh Ferreira, Jane do Bandolim, Grupo Madeira de Vento e Alceu Maia.



Cristina Saraiva

Sai pela gravadora Cid o segundo CD de Cristina Saraiva, *Só Canção*, que marca o amadurecimento de uma trajetória iniciada há apenas seis anos, mas que já deu à compositora muitos prêmios. Para interpretar suas canções, ela contou com nomes como Ná Ozzetti (*Na Corda Bamba*), Paula Santoro





capoeira | cinema | attualità | economia | interviste | letteratura | musica | politica | rubriche | sport | varie

musica>recensioni

Cristina Saraiva

`Só Canção`

CID - CD00669-9 - 2003 - 48'44") - ****



Mauro
Montalbani

Tra le giovani autrici di Mpb, sicuramente Cristina Saraiva è una delle più interessanti probabilmente a Suely Mesquita. Questo disco, prodotto da lei stessa, con la direzione arrangiamenti a cura di Mauricio Maestro, ne è la migliore dimostrazione. Il disco particolarità di vedere le parti vocali appannaggio di volta in volta di vecchi e nuovi mostr Il disco si apre con "Rosa Cigana", un baião cantato con il solito trasporto da Renato Bra "Na corda bamba", una ballata sostenuta da un ritmo diluito di maracatu cantata da N visibili venature mambo apportate dai fraseggi pianistici di Leandro Braga, cui si uniscoi parte le aperture melodiche di Franklin da flauta all'omonimo strumento. La qualità m molto alta, e ogni ospite sembra avere apportato il proprio approccio stilistico, come Sir nel brano "Mestre Narciso", una ciranda di cui è anche coautrice. Segnalata doverosai cantata da par suo da Chico Buarque, "Meia Volta", arriviamo a uno dei punti più alti c canção", un brano composto assieme a Dante Ozzetti di cui quest'ultimo è anche segnalare anche l'arrangiamento del pianoforte, opera dello stesso Dante Ozzetti, inquietante e nervosamente melodico. Il disco prosegue con una doppietta di grandi voci mar, composto assieme a Felipe Radicetti e cantato da Clarisse, sua compagna nei Supe imbevuta di romanticismo senza compromessi scritta da Cristina assieme a Theo De Bar Leila Pinheiro, "Amor De Poeta", che si dipana sopra un bellissimo duetto tra pianoforte, e violoncello, suonato da Marcio Malard. Si prosegue con due voci meno note, dapprima "Feito Nascente", un'altra bella ballata composta assieme a Felipe Radicetti, e poi Edu S. por pedra", di cui è anche coautore: un pezzo sicuramente memore della lezione di Mil ma non per questo privo di personalità. Il disco si chiude all'altezza, e gli ultimi tre brai qualità media di cui si diceva all'inizio: dapprima Simone Guimarães, coautrice e interpret ciranda dall'andamento un po' epico con il tipico sapore nordestino conferito dall'acordec Coutinho. Troviamo poi nuovamente Paula Santoro, in una ballata composta assieme a T dedicato a Chico Buarque, e il disco si chiude con l'unico brano cantato da Cristina Saraiv Clarisse Grova che ne è anche coautrice, "Pequena Cantiga de Amor": degna chiusur grande raffinatezza e comunicativa, introduzione perfetta all'opera di questa giovane e se

© Copyright - Musibrasil 2003 - Tutti i diritti riservati. Todos os direitos reservados
Programmazione & Web Design - Raoni Guerra

RÁDIO
MOVIMENTO

Ouçã alguns trechos destes lançamentos
na Rádio Movimento, clicando [aqui](#).



DISCOTECA

Toninho Spessoto
14/08/03

O novo álbum de Luciana Souza, o segundo trabalho da letrista Cristina Saraiva, a reedição de um disco essencial de Leny Andrade e uma compilação com gravações de Araken Peixoto são os destaques da semana.



CRISTINA SARAIVA

SÓ CANÇÃO

(Tié/Cid)

Letras belíssimas, melodias envolventes

A carioca Cristina Saraiva é uma das mais talentosas letristas da nova geração. Lança agora pelo próprio selo, *Tié*, e pela Cid, *Só Canção*, seu segundo CD - o anterior, *Primeiro Olhar*, é uma produção independente - que, a exemplo do trabalho de estréia, traz canções interpretadas por alguns de seus parceiros e por convidados especiais.

Os versos de Cristina são, sem exceção, profundos e certos, indo do lirismo absoluto à observação de fatos cotidianos. Ela sabe, como poucas, expressar suas idéias através das palavras, na mesma tradição de letristas como Ana Terra, Aldir Blanc e Paulo César Pinheiro, todos verdadeiros arautos dos mistérios da Vida e do Coração.

Estão aqui, entre outras canções, *Rosa Cigana* (Cristina/Rafael Altério), com Renato Braz, *Na Corda Bamba* (Cristina/Felipe Radicetti), com Na Ozzetti, *Meia-Volta* (Cristina/Rafael Altério), com Chico Buarque, *Amor de Poeta*, com Leila Pinheiro, e *Eterna Canção*, com Paula Santoro (ambas de Cristina e do maestro Théo de Barros). A própria letrista divide os vocais em *Pequena Cantiga de Amor* com a parceira, Clarisse Grova. Cristina produziu o álbum, com direção musical de Maurício Maestro. Simplicidade e sensibilidade absolutas, num trabalho que emociona.

Ouçã na **Rádio Movimento** trechos das seguintes faixas deste CD:

Meia-Volta (Cristina Saraiva/Rafael Altério) - Chico Buarque [Clique aqui](#)
Eterna Canção (Cristina Saraiva/Théo de Barros) - Paula Santoro [Clique aqui](#)

Altivo Andrade

Porto Velho, quinta-feira, 02; sexta-feira, 03 de outubro de 2003

LITERO CULTURAL

E-MAIL: vasconcellos@enter-net.com.br

15 - agosto - 1991

Selmo Vasconcellos



Chico Buarque e Cristina Saraiva

CRISTINA SARAIVA

CRISTINA SARAIVA é carioca de 1962 e desde 96 trabalha com música, tendo fundado o selo Tiê Musical, de MPB, pelo qual lançou as cantoras Simone Guimarães ("Cirandeiro") e Giselle Martine ("Diamantes") , com as participações especiais de Paulo Jobim, Ivan Lins, Elba Ramalho, Zé Renato, Danilo Caymmi e Chico Buarque.

Compositora (letrista), foi semifinalista do prestigiado Prêmio Visa de 2000 – edição compositores – e teve uma música classificada para o Festival da Música Brasileira, da Rede Globo. Ainda em 2000, ganhou o Prêmio de Melhor Letra no Festival de Tatuí, um dos mais concorridos do país.

Nas andanças pelos festivais, encontrou compositores que se tornaram com o tempo grandes amigos. Renato Motha, Sérgio Santos, Edu Santana, Jorge Vercillo, Jaime Alem, Sergio Farias, Kico Zamarian, Márcia Tatuí – todos companheiros de estrada, de festivais, e protagonistas das grandes festas musicais.

Em meados de 2001, Cristina Saraiva resolve usar sua experiência como produtora fonográfica para partir para a gravação de seu trabalho pessoal. Registra, então, algumas de suas parcerias com diversos amigos que, na maioria das vezes, interpretam suas próprias canções. Com os arranjos de Maurício Maestro, com quem vem trabalhando desde Simone Guimarães, e o mesmo elenco de grandes músicos (Leandro Braga, Panticó Rocha, Marcílio Figueiró, Marcio Mallard, Franklin da flauta, Cláudio Guimarães e Jaime Alem), prepara "PRIMEIRO OLHAR", um CD essencialmente feminino.

Numa área onde as mulheres ainda se aventuram pouco, a composição, "Primeiro Olhar" vem trazer uma bela contribuição à música brasileira. Não por acaso, o encarte é

assinado por uma das maiores compositoras do país, SUELI COSTA.

Em 2002 se sagra vencedora da XX Feira Avareense de Música Popular com a canção "Indiviso", em parceria com Felipe Radicetti e interpretada por Márcia Tatuí. No início de 2003, participa do II Circuito Paulista de Festivais, realizado no Memorial da América Latina, com os vencedores dos 4 mais importantes festivais de São Paulo (Avaré, Tatuí, Ilha Solteira e São José do Rio Pardo).

Em 2003 grava o novo CD, "SÓ CANÇÃO". No disco, parcerias com Rafael Altério, Dante Ozzetti, Théo de Barros, Felipe Radicetti, Simone Guimarães, Edu Santana e Clarisse Grova.

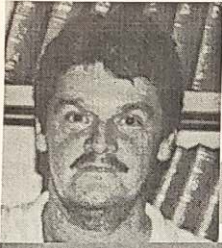
O elenco de intérpretes de seu novo trabalho aponta o prestígio alcançado pela compositora ao longo de sua curta carreira – Chico Buarque, Leila Pinheiro, Ná Ozzetti, Dante Ozzetti, Simone Guimarães, Clarisse Grova, Renato Braz, Paula Santoro e Edu Santana : um privilégio de que poucos autores dispõem e Cristina Saraiva faz por merecer.

"Adorei o trabalho, é todo muito bom. As letras são ótimas. Agora, quando me vierem pedir letra, mando para CRISTINA SARAIVA. Passo o bastão." (CHICO BUARQUE)

"A mão que semeia de CRISTINA SARAIVA nos presenteia com suas canções como se fossem rosas colhidas de seu jardim. E tem muito sol no seu quintal !

CRISTINA nos faz perceber além do que costumamos ver, um quintal brasileiro da casa da gente, da casa de Inezita, do Ary, do Milton. São canções ensolaradas, plenas de natureza viva. Viva CRISTINA !" (SUELI COSTA)

Distribuição e venda : vendas@cid.com.br – (0xx21) 3884-3838



LITERO CULTURAL

E-MAIL: vasconcellos@enter-net.com.br

Selmo Vasconcellos

15 - agosto - 1991

NOTAS DIVERSAS

01-A compositora Cristina Saraiva (colaboradora Líte-ro-Cultural) recebeu, das mãos do diretor da UN-Habitat (Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos) para América Latina e Caribe, Jorge Gavi-dia, um diploma em reconhe-cimento à sua participação no CD produzido em come-moração ao Dia Internacional do Habitat. A letrista teve duas canções ("Laranjeiras" e "Fábula do Riacho"), ambas em parceria com Simone Guimarães, escolhidas entre as 12 que compuseram o CD "Rios do Rio."

O CD foi lançado com um coquetel que reuniu, entre outros, o Ministro das Cida-des Olívio Dutra e a Diretora Executiva da UN-Habitat, Anna Tibayuka, por ocasião da reunião anual da organi-zação, ocorrida em 06 de ou-tubro, no Rio de Janeiro. (FOTO 01)



CRISTINA SARAIVA, compositora, poeta e colaboradora Líte-ro-Cultural